

## Vendas de carros novos crescem 21% do acumulado do ano no RS

# Venda de veículos novos cresce no RS

Incentivo do governo e comparação com base mais fraca entram no rol de fatores que explicam alta de 21,05% em 2023

**ANDERSON AIRES**  
anderson.aires@zerohora.com.br

A venda de veículos novos no Rio Grande do Sul teve o terceiro mês consecutivo de alta e o setor segue em expansão na comparação com o ano passado. Foram emplacados 9.947 automóveis e comerciais leves zero-quilômetro no Estado em julho, salto de 6,25% na comparação com o mês anterior.

No acumulado do ano, são 57.797 emplacamentos – alta de 21,05% ante o mesmo período de 2022 (47.748). Os dados são da Fenabrave/Sincodiv-RS, entidade que representa concessionárias e distribuidoras no Estado. Incentivo do governo federal a montadoras e concessionárias, redução de preços em alguns modelos e comparação com uma base mais fraca entram no rol de fatores que explicam a alta no ano, segundo especialistas.

Julho apresentou o maior volume de vendas no Estado em 2023. O presidente da Fenabrave/Sincodiv-RS, Paulo Siqueira, afirma que o incentivo do governo federal lançado em junho ainda refletiu nos dados do setor em julho em razão

do ciclo de vendas. Além dos bons resultados nos últimos dois meses diante do benefício, a comparação com uma base mais fraca do setor na primeira metade de 2022 ajuda a explicar o crescimento no acumulado do ano, disse.

### Impulso

O governo informou que os créditos disponíveis para o programa de incentivo à venda de carros acabaram no fim da primeira semana de julho. O benefício contava com descontos de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil para modelos de até R\$ 120 mil.

O professor Antônio Jorge Martins, coordenador de cursos na área automotiva da Fundação Getúlio Vargas (FGV), também afirma que os dados de julho ainda contam com impulso do programa federal.

– Muitas vendas que foram realizadas em junho, frutos do incentivo, acabaram gerando o emplacamento somente em julho.

Martins destaca a antecipação de compra por parte de alguns consumidores como outro fator importante nos últimos meses. Parcela dos compradores que pla-

nejava efetivar a aquisição de veículo nos próximos meses adiantou o processo para aproveitar preços reduzidos, influenciando nas altas de junho e julho, acrescentou.

O economista Raphael Galante, da Oikonomia Consultoria Automotiva, destaca a participação da venda de comerciais leves, que inclui caminhonetes e picapes, em julho. Esse segmento teve peso importante nos emplacamentos no mês no Rio Grande do Sul, conforme o especialista. A grande participação do agronegócio no Estado é um dos fatores que influenciam esse movimento, acrescenta.

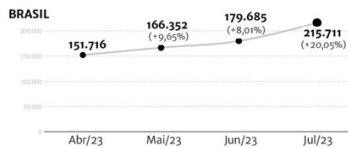
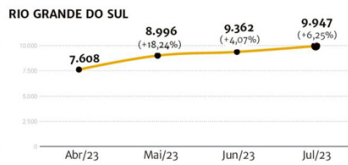
Na média nacional, a venda de automóveis e comerciais leves fechou julho em 215.711 – alta de 20,05% ante junho. No acumulado do ano, o avanço é de 12,71%.

Sobre a diferença na alta de julho sobre junho no Estado em relação ao salto observado no país, Siqueira apontou que ocorre diante da participação das pessoas jurídicas, como é o caso de locadoras. O RS não tem grande participação nesse mercado e acaba apresentando resultados menores ante a média nacional, explicou.

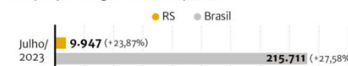
### Os resultados

Dados sobre venda de veículos novos levam em conta emplacamentos de automóveis e comerciais leves

**VARIÇÃO MENSAL**  
(comparação com o mês imediatamente anterior)



**VARIÇÃO ANUAL**  
(comparação com igual mês do ano passado)



**ACUMULADO DO ANO**  
(comparação com igual período do ano anterior)



Obs.: os gráficos não mantêm proporção entre si  
Fonte: Fenabrave/Sincodiv-RS

## Expectativas para os próximos meses

O coordenador de cursos na área automotiva da FGV, Antônio Jorge Martins, não enxerga espaço para altas nas vendas nesse mesmo patamar nos próximos meses. Martins calça essa estimativa no fato de o setor não contar com os fatores que inflaram as vendas nos últimos meses.

– O fator extra deixou de acontecer. Daqui para frente, não teremos nem incentivo e, possivelmente,

nem antecipação de compras.

O diretor de desenvolvimento de negócios da consultoria Jatou, Milad Kalume Neto, afirma que os resultados dos últimos meses, na esteira do incentivo do governo federal, são positivos, mas difíceis de repetir.

– Importante seria se esse padrão se mantivesse até o final do ano, possibilidade ainda pouco provável que aconteça.

O presidente Fenabrave/Sincodiv-RS, Paulo Siqueira, diz que o segundo semestre historicamente costuma registrar desempenho melhor ante a primeira metade do ano diante de alguns fatores sazonais, como pagamento do 13º salário e lançamento de novos modelos. Esse movimento somado a um ambiente melhor da economia, com crédito menos restrito, pode ajudar o setor nos próximos meses, acrescentou.

**Veículo:** Impreso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Setor automotivo **Página:** 15